

Veículo: CORREIO POPULAR		Editoria: OPINIÃO	Página:	Data: 14/09/2011
Tipo: INTERNET	Assunto: EMBRAPA			
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador [X]		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X] Citação [] Título [] Destaque no texto [X]		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [X] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [X] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				

A arborização de Campinas

IVAN ANDRÉ
ALVAREZ

O sistema de arborização urbana de uma cidade é eficiente à medida que se cumpre os papéis referentes aos seus benefícios. Os benefícios da arborização urbana podem ser sentidos em especial no clima das cidades. Há diferenças claras entre locais arborizados e locais não arborizados. Em dias onde a umidade relativa do ar é baixa esses reflexos são mais nítidos, pois aumenta a importância do microclima, ou seja, do ambiente que nos circunda. Os riscos para a saúde são menores para quem está vizinho de um ambiente que fornece uma umidade maior.

Os processos de circulação de ar e de troca de energia são controlados pela microescala e por característica de processos específicos. A presença de vegetação em torno das moradias é um fator importante para a qualidade de vida das pessoas. A arborização urbana é capaz de ampliar o percentual de umidade do ar em decorrência do processo de evapotranspiração realizado duran-

te a fotossíntese, propiciando, assim, amenização térmica do local nos horários mais quentes do dia pela exposição da vegetação à radiação solar. É indispensável, portanto, o uso de elementos vegetativos nos espaços urbanos da cidade. A implantação de elementos com água, como espelhos d'água e fontes, também pode ser usada para o resfriamento evaporativo, umidificando o ar e reduzindo o ganho de energia térmica em ambientes internos e externos.

As plantas são elementos essenciais para combater a desertificação do clima urbano. Esse efeito é causado pelo mecanismo conhecido como regulação higrométrica, que consiste em uma emissão de vapor de água através das superfícies foliares, de três formas diferentes: evaporação física direta das chuvas; transpiração fisiológica das plantas, inversamente proporcional ao grau higrométrico do ambiente; e clorevoaporação do vapor de água durante a assimilação de clorofila de CO₂ atmosférico, por meio da ação dos raios solares. A perda de energia por evapotranspiração é diminuída pela redução na área vegetada. O impedimento do solo pela camada impermeável (concreto ou asfalto) reduz o canal de evaporação.

A cidade de Campinas vem apresentando uma diminuição da umidade relativa do ar nos meses mais secos ano a ano. Os recordes de umidade baixa poderiam ser amenizados se houvesse um investimento maciço na melhoria do sistema de arborização urbana do município. Locais como a Torre do Castelo contrastam com locais arborizados a menos de 500 metros de distância. Constatou-se diferenças de até 93% entre os horários de 11h45 e 12h do dia 06 de setembro. A umidade relativa em torno da Torre era de 14,5%, enquanto que no mesmo horário a umidade foi de 28% de baixo de um frondosa árvore.

Tal fato comprova a importância das árvores ao redor das residências, principalmente pela presença de áreas impermeáveis, tanto de calçadas, quanto de asfalto. A Comissão Técnica Consultiva de Arborização Urbana de Campinas e a Embrapa vêm se dedicando a promover uma arborização que seja prioritariamente voltada para a melhoria da qualidade de vida da população, desde o conforto térmico até a manutenção da biodiversidade. A Embrapa Monitoramento por Satélite, em especial, está desenvolvendo estudos para uma distribuição espacial da arborização urbana que potencialize a melhoria do ambiente urbano.

■ ■ Ivan André Alvarez é pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite e membro da Comissão Técnica Consultiva de Arborização de Campinas